ISSN: 2358-8829

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE O USO DE SOFTWARES DE CÓDIGO ABERTO PARA A INCLUSÃO

Deyvisson da Silva Lima [1]
Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva [2]

RESUMO

Este trabalho busca entender o que os professores que atuam no dia a dia das escolas pensam sobre o uso de programas de computador gratuitos, os chamados softwares de código aberto, para ajudar na inclusão de alunos com deficiência. Sabemos que a tecnologia pode ser uma grande aliada no ensino, mas nem sempre as escolas têm dinheiro para comprar licenças caras de programas famosos. Por isso, o software livre aparece como uma alternativa interessante, já que pode ser baixado, copiado e até modificado sem custos. A pesquisa foca em ouvir os docentes da Educação Básica para descobrir se eles conhecem essas ferramentas e se sentem preparados para usá-las em sala de aula. Muitas vezes, o professor até quer inovar, mas esbarra na falta de treinamento ou em computadores antigos que não funcionam direito. O objetivo aqui é mostrar se esses programas realmente facilitam a vida do professor e ajudam no aprendizado do aluno, ou se acabam virando apenas mais uma preocupação para quem já tem uma rotina tão puxada. Ao final, o texto discute que não adianta apenas ter o programa instalado no computador se não houver um suporte adequado e uma formação contínua para os educadores. A ideia é defender que a tecnologia deve servir para aproximar as pessoas e diminuir as diferenças, garantindo que todo aluno, independentemente de sua limitação, tenha as mesmas chances de aprender. É um convite para pensar a inclusão digital não como um luxo, mas como um direito básico dentro da escola pública.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Software livre, Tecnologias assistivas, Formação de Professores, Educação básica.

[1] Mestrando em Educação pela Christian Business School - CBS, deyvisson@gmail.com
[2] Professora Orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Alagoas - UFAL, neide-silva96@hotmail.com.